

**PREVALÊNCIA DE ENTEROPARASITAS EM PACIENTES ATENDIDOS NO HOSPITAL
UNIVERSITÁRIO LAURO WANDERLEY – UFPB**André Dantas de Medeiros⁽²⁾, Pâmela Valyssa Pacheco Lira⁽²⁾, Francisca Inês de Sousa
Freitas⁽³⁾, Uitacira Veloso Castelo Branco⁽⁵⁾.

Centro de Ciências da Saúde/Departamento de Ciências Farmacêuticas/EXTENSÃO

As enteroparasitoses são um problema grave de saúde pública no Brasil, devido, principalmente, à falta de informação por parte da população à respeito da importância da tomada de medidas sanitárias e de higiene pessoal, fator esse agravado pelas precárias condições sócio-econômicas de grande parte da população. O presente estudo objetiva avaliar a prevalência de enteroparasitas em exames coproparasitológicos, coletados aleatoriamente de pacientes do Hospital Universitário Lauro Wanderley – UFPB no período de 2004 a 2006. Todo o material coletado foi analisado no Laboratório de Parasitologia Clínica - UFPB. Posteriormente, foi realizada a análise clínica do material fecal de 1.265 pacientes, utilizando-se para tanto o método de Hoffmann. Em seguida, fez-se a comparação dos resultados obtidos observando-se a variação da incidência de enteroparasitas ao longo dos três anos de pesquisa. Do universo estudado, 45,77% dos exames foram positivos e 54,23%, negativos. Dentre os positivos para helmintos, as espécies mais frequentes foram *Ascaris lumbricoides* (29,77%), *Trichuris trichiura* (24,43%) e *Ancylostoma sp* (22,9%); já dentre os positivos para protozoários, as mais frequentes foram *Endolimax nana* (81,15%), *Entamoeba histolytica* (49,23%) e *Entamoeba coli* (30%). Não se observou em nenhuma das espécies uma variação significativa de sua frequência no período em estudo. Examinando a amostra positiva, notou-se ainda as seguintes proporções: monoparasitismo, 45,07%; biparasitismo, 34,37%; tripararasitismo, 14,34%; poliparasitismo, 6,22%. Logo, a partir da comparação dos três anos referidos, não evidenciamos qualquer diminuição nas taxas de parasitismo, mostrando a necessidade da adoção de medidas que visem a melhoria das condições sócio-econômicas, do saneamento básico e das condições sanitárias e higiênicas da população, para que se possa diminuir a frequência ou até erradicar esse importante problema de saúde pública que são as parasitoses intestinais.

PALAVRAS-CHAVE: Enteroparasitoses. Prevalência. Saúde Pública.

⁽¹⁾ Aluno(a) Bolsista; ⁽²⁾ Aluno(a) Voluntário(a); ⁽³⁾ Prof(a) Orientador(a)/Coordenador(a); ⁽⁴⁾ Prof(a) Colaborador(a);
⁽⁵⁾ Servidor Técnico/Colaborador

